



**ARS NORTE**

Administração Regional  
de Saúde do Norte, I.P.

# Plano Regional de Saúde do Norte

**2014-2016**

***Breve Síntese***

*junho de 2014*





**ARS NORTE**

Administração Regional  
de Saúde do Norte, I.P.

## PLANO REGIONAL DE SAÚDE DO NORTE 2014-2016

### Breve Síntese

O Plano Regional de Saúde do Norte 2014-2016 (PRSN) evidencia e comunica, para dentro e para fora do setor da saúde, as principais necessidades de saúde da população da região Norte e assume um compromisso de cumprimento dos objetivos quantificados de saúde definidos para o triénio 2014-2016. Sustenta-se na avaliação do PRSN de 2009-2010, o qual colocou, pela primeira vez nas agendas regionais, as principais necessidades de saúde da população. Entretanto, o PRSN 2014-2016 veio reforçar a importância de integrar, para além das necessidades técnicas, as necessidades sentidas de saúde da população, bem como promover a real participação das principais partes interessadas (*stakeholders*) no processo de planeamento em saúde regional.

Considerando o enquadramento internacional, designadamente, as prioridades de saúde definidas pelos organismos internacionais, a que acresce o actual contexto de crise social e económica, o PRSN procura, de igual modo, refletir os eixos estratégicos, os objetivos para o sistema de saúde e as respetivas orientações do Plano Nacional de Saúde 2012-2016. Justamente, com o objetivo de manter um alinhamento estratégico entre o Plano Nacional de Saúde e os Planos Locais de Saúde, o PRSN foi elaborado com base numa revisão da informação disponível sobre indicadores de mortalidade, morbidade e determinantes da saúde da população da região Norte.

Tal como o seu predecessor, o PRSN 2014-2016 assenta no quadro de referência dito *clássico* do planeamento em saúde e, mais



especificamente, nos Termos de Referência para os Planos de Saúde da população (regional e locais), consensualizados em 2011 entre o Departamento de Saúde Pública (nível regional) e as Unidades de Saúde Públicas dos Agrupamentos de Centros de Saúde/Unidades Locais de Saúde da região (nível local), e aplicados durante o processo de construção e implementação dos Planos Locais de Saúde.

Assim, o PRSN 2014-2016 começa por apresentar um diagnóstico sumário da situação de saúde da população da região Norte, tendo sido identificados os cinco principais problemas de saúde. Uma vez identificados e hierarquizados, foi estudado com maior detalhe o que seria preciso mudar para que os mesmos pudessem ser minorados, razão pela qual foi iniciado o processo de identificação das necessidades técnicas de saúde da população, em termos de mortalidade, morbidade e determinantes da saúde, o que culminou com a elaboração de um documento-síntese com a justificação epidemiológica da sua seleção. Entretanto, visando uma aferição e validação finais das mesmas, efectuou-se um processo sumário de consulta interna envolvendo vários Departamentos e Assessorias da Administração Regional de Saúde do Norte, I.P..

Com vista à identificação e hierarquização das necessidades sentidas de saúde e dada a importância deste ser um processo participado, levou-se a cabo um painel Delphi para o qual foram convidadas a participar cerca de 200 entidades diferentes, dentro e fora do setor da saúde, envolvendo: os setores público e privado da saúde, as autarquias, ordens profissionais relevantes, os meios académico e científico, organizações sindicais, o setor social e a chamada sociedade civil. Participaram cerca de 40 entidades, tendo sido obtido o consenso após duas rondas ou “voltas”.



**ARS NORTE**

Administração Regional  
de Saúde do Norte, I.P.

Por fim, partindo de uma análise das necessidades técnicas e das necessidades sentidas de saúde e da sua hierarquização, bem como das prioridades de saúde definidas a nível nacional, procedeu-se à definição e hierarquização finais das principais necessidades de saúde da população da região Norte, em termos de mortalidade, morbilidade e determinantes da saúde. Optou-se por, para cada uma destas três categorias, selecionar e hierarquizar cinco necessidades de saúde, perfazendo um total de quinze. Com efeito, sendo regional o âmbito deste PRSN, envolvendo diferentes níveis de operacionalização e atores, é desejável que, para além das prioridades definidas a nível nacional, este PRSN espelhe as principais especificidades regionais identificadas. Por último, as quinze necessidades de saúde identificadas e hierarquizadas devem ser olhadas como um todo, obedecendo a *teias de causalidade* facilmente identificáveis, cuja separação é, necessariamente, artificial.

Com base no estado da arte, nos quatro eixos estratégicos do Plano Nacional Saúde 2012-2016 e na consulta de peritos, foram identificadas as principais estratégias de saúde implementadas, até ao momento, na região Norte, face às necessidades de saúde selecionadas. Partindo destas, da avaliação prognóstica dos respetivos indicadores de saúde, das prioridades de saúde nacionais conhecidas e da consulta de peritos, foram definidos os objetivos de saúde da população da região Norte a serem atingidos até 2016.

Por último, foram definidas as três recomendações-chave para a implementação do PRSN 2014-2016 pelas diferentes partes interessadas (*stakeholders*):



**ARS NORTE**

Administração Regional  
de Saúde do Norte, I.P.

- *comunicar para implementar*- não pode haver implementação sem comunicação; comunicar para implementar implica, também, promover uma cultura de partilha da informação intra- e inter-institucional;
- *obter ganhos em saúde de um modo sustentável* – para poderem continuar a obter ganhos em saúde de um modo sustentável, todos os serviços de saúde devem investir na promoção da saúde e na prestação de cuidados às bolsas de população mais vulnerável;
- *desenvolver em conjunto as estratégias com o maior impacto potencial nas necessidades de saúde da população* – através da assunção de um compromisso social, todos os setores da sociedade devem procurar desenvolver em conjunto estratégias com impacto potencial na satisfação das principais necessidades de saúde da população.

Acresce a fixação do plano de monitorização e avaliação do PRSN 2014-2016, do qual constam três tipos de indicadores:

- Indicadores de avaliação dos objetivos do PRSN 2014-2016
- Indicadores de monitorização do PRSN 2014-2016
- Alguns indicadores do PNS 2012-2016

Poderá aceder ao PRSN na sua versão integral fazendo **Ctrl+ clique** na imagem abaixo.

